

“A INFLUÊNCIA DA FORÇA PRÉ-OPERATÓRIA DOS MÚSCULOS EXTENSORES E FLEXORES DE JOELHO SOBRE O DESEMPENHO FUNCIONAL APÓS A ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO”

Autores

Aline Miranda Ferreira¹, Marcos Ferracioli Santos², Rodrigo Salim¹, Fabrício Fogagnolo¹, Maurício Kfuri Junior¹

Afiliação

1 Departamento de Biomecânica Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor – FMRP USP

2 Programa de Aprimoramento Profissional em Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO: A artroplastia total de joelho (ATJ) é reconhecida como o procedimento mais eficiente para pacientes com osteoartrite de joelho (OAJ) grave. Entretanto, a recuperação da função é variável e nem todos os pacientes apresentam melhoras significativas. Além disso, a capacidade de deambular, entre outras atividades, é limitada em pacientes com ATJ quando comparada a idosos saudáveis. Evidências apontam a fraqueza muscular como preditora de limitações funcionais em pacientes com OAJ. A idade, índice de massa corpórea, gênero e função percebida através de questionários também têm sido reportados como influenciadores da função pós-operatória, porém, são variáveis não modificáveis e não oferecem uma direção específica na reabilitação antes e após a ATJ. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência dos músculos extensores e flexores de joelho sobre desempenho funcional pós-operatório de pacientes submetidos à ATJ. **MÉTODOS:** Estudo coorte prospectivo composto por 87 sujeitos (62 mulheres), idade $66,9 \pm 6,66$ anos, submetidos à ATJ unilateral. Foram excluídos sujeitos com hipertensão arterial e diabetes descontrolada, alterações neurológicas, artrite reumatoide juvenil e ATJ contralateral. A força dos músculos extensores e flexores de joelho foi mensurada através do equipamento isocinético Biodex System Pro4TM, na velocidade 60°/s. A média de pico de torque de cinco contrações concêntricas foi normalizada pela massa corpórea. Para avaliação do desempenho funcional foi utilizado o teste de caminhada de seis minutos (TC6). Os sujeitos foram avaliados uma semana antes de cirurgia e 12 meses após. O teste de Pearson foi utilizado para verificar a correlação entre a força muscular pré-operatória e o desempenho funcional pós-operatório. Todos os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética (CAEE 23722413.0.0000.5440). **RESULTADOS:** Houve correlação positiva significativa entre a força pré-operatória dos músculos extensores e flexores do joelho operado ($r 0,42$ $p < 0,0001$; $r 0,53$ $p < 0,0001$, respectivamente) e não operado ($r 0,55$ $p < 0,0001$, $r 0,59$ $p < 0,0001$ respectivamente) com o desempenho no TC6 após 12 meses de pós-operatório. **CONCLUSÕES:** Os resultados sugerem que a força pré-operatória dos músculos extensores e flexores do joelho operado e não operado é capaz de influenciar o desempenho funcional após 12 meses de cirurgia. O fortalecimento destes grupos musculares deve ser encorajado no pré-operatório de sujeitos submetidos à ATJ.